



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES
GABINETE DO MINISTRO
Assessoria de Assuntos Parlamentares

OFÍCIO Nº 4264/2023/MCTI

A Sua Excelência o Senhor
Deputado LUCIANO BIVAR
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados
Brasília - DF

Assunto: Requerimento de Informação nº 519/2023.

Senhor Primeiro-Secretário,

Em atenção ao Ofício 1ªSEC/RI/E/nº 80, de 04 de abril de 2023, que trata do Requerimento de Informação nº 519, de 2023, de autoria do Deputado Marcos Pollon, por meio do qual requer informações acerca do financiamento parcial do Plano Estratégico de Inovação para Competitividade (PEI), registrado na FINEP sob o número 2409/2022, encaminho as informações consubstanciadas no Ofício FINEP/PRES nº 002019/2023, de 24 de abril de 2023 da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP.

Atenciosamente,

LUCIANA SANTOS
Ministra de Estado

Anexo:

Ofício FINEP/PRES nº 002019/2023 (11015668).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Barbosa de Oliveira Santos, Ministra de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação**, em 03/05/2023, às 18:33 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11026865** e o código CRC **6C3629DC**.

Em caso de resposta a este Ofício, fazer referência expressa a: Ofício nº 4264/2023/MCTI - Processo nº 01245.006182/2023-17 - Nº SEI: 11026865

Ofício FINEP/PRES nº 002019/2023

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2023

Ao Senhor

LUÍS MANUEL REBELO FERNANDES

Secretário-Executivo

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI

Esplanada dos Ministérios – Bloco E

70067-900 - Brasília – DF

Assunto: Resposta ao OFÍCIO Nº 3707/2023/MCTI- Requerimento de Informação nº 519/2023, da Câmara dos Deputados – CD

Apoio da Finep à Indústria de Defesa e Segurança.

Informações sobre o empréstimo à Empresa Estratégica de Defesa (EED), Taurus S.A.

O complexo industrial de defesa e segurança é um dos pilares da soberania e do desenvolvimento tecnológico de um país. O fomento à Base Industrial de Defesa e Segurança (BIDS) permite ao Estado dispor de inovações imprescindíveis para o monitoramento do meio ambiente e de fronteiras, garantindo, ainda, a segurança de terras indígenas, do povo e do território nacional.

Grandes potências mundiais, por meio de suas agências de fomento, como a Finep, apoiam empresas no desenvolvimento de tecnologias estratégicas, gerando renda, exportações de alto valor agregado e empregos de qualidade para o país.

A autonomia tecnológica em inovações para Defesa e Segurança corrobora para a volta do país ao seu papel de protagonismo no cenário diplomático mundial, pois o desenvolvimento científico e tecnológico é uma das bases de expressão do Poder Nacional perante à comunidade internacional.

A Finep apresenta um longo histórico de apoio às instituições, civis e militares, e às empresas do setor de defesa e segurança por meio de instrumentos de fomento à inovação: convênios e subvenções - recursos não-reembolsáveis - e o financiamento, recurso reembolsável. Destaca-se o fomento a empresas classificadas pelo Ministério da Defesa (MD) como Empresas Estratégicas de Defesa (EEDs), consideradas, pela Lei 12.598/12 e Decreto 7.970/13, como essenciais para a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro e fundamentais para a preservação da segurança e da defesa nacional contra ameaças externas.

Em alinhamento a sua missão institucional e às suas condições operacionais vigentes, a Finep aprovou financiamento reembolsável, ou seja, empréstimo, à empresa Taurus S.A., credenciada como Empresa Estratégica de Defesa (EED) pelo Ministério da Defesa. A taxa do empréstimo é de TJLP - 0,385 ao ano, após redução de 0,7% pelo uso de garantias financeiras, conforme Condições Operacionais disponibilizadas publicamente pela Finep. Cabendo, ainda, salientar que maior parte da fabricação da empresa é destinada à exportação: 68% da sua Receita em 2022 foi obtida com vendas para o exterior, gerando efeito positivo na balança comercial do país e empregos para população.

O projeto da Taurus S.A. se concentra, principalmente, na criação do “Centro Integrado de Tecnologia e Engenharia – CITE”, que visa à localização da infraestrutura de P&D em instalações modernas, em uma área física espacialmente independente e identificável. Especificamente planejado para P&D, será composto por laboratórios metrológicos, metalúrgicos, ferramentaria dedicada ao desenvolvimento de novos produtos, espaço de testes, área de Tryout exclusiva para novos processos com laboratórios de automação e de implementação de novas tecnologias com foco no conceito IoT, além de um espaço dedicado aos engenheiros e colaboradores que vão compor a equipe de pesquisadores, com espaços para reuniões, salas de treinamentos e auditórios.

É importante ressaltar que este é o sexto empréstimo da Finep à empresa, sendo que os outros cinco anteriores foram assinados entre 2005 e 2011, e totalizam hoje em valores corrigidos algo próximo de R\$ 228 milhões, valor superior ao financiamento atual. Por fim, cabe destacar que a operação contratada neste ano se trata de empréstimo, ou seja, os valores precisam ser devolvidos pela empresa à Finep e não houve até a data de 14/04/23 liberação realizada.

Cabe observar que a empresa acessou linha aberta e disponível para qualquer projeto que esteja adequado às condições operacionais da Finep, conforme documento disponível publicamente na página da internet. O rito de aprovação foi o mesmo que ocorrem em todo projeto de crédito, que envolve pareceres de análise operacional (analista, gerente e superintendente), crédito (analista, gerente e superintendente), Comitê de Enquadramento e Priorização (CEP) e Reunião de Diretoria, além de avaliações das equipes de garantia e jurídica.

A empresa é listada na Bolsa de Valores e passou por análise jurídica, portanto não há o que se comentar sobre “atividades ilícitas”. Com relação ao fato da empresa ter lucro e ainda assim realizar um financiamento, trata-se de uma situação bastante recorrente e mostra que a companhia terá condições de pagar este crédito realizado com a Finep. A gestão financeira das empresas se atenta para o custo médio ponderado de capital, onde se equilibra os dois tipos de passivos, o patrimônio líquido (dívida com os sócios) e o passivo circulante e não circulante, onde constam dívidas com terceiros. O uso de caixa eventualmente advindo de lucros nem sempre é indicado para se realizar uma atividade de longo prazo e de incertezas, para isto o financiamento à inovação é realizado pela Finep de acordo com a legislação.

Investimentos públicos em inovação são necessários especialmente devido a incerteza associada aos investimentos. A incerteza decorre de duas fontes: i) da natureza dos projetos de inovação em si, nos quais tanto os resultados dos projetos como a recepção das inovações pelo mercado estão sujeitas à incerteza; ii) da natureza dos investimentos em P&D, em que a maior parte é composta por salários e investimentos em recursos humanos, que podem deixar a empresa e, com eles, boa parte do conhecimento acumulado.

Na expectativa de ter esclarecido este requerimento de informações, me coloco à disposição para eventuais dúvidas que porventura permaneçam.

Atenciosamente,



CARLOS A. A. C. FILHO
2E489D0F18DB438880A109E496DD0AD6
Assinado em 24/04/2023

CARLOS ALBERTO ARAGÃO DE CARVALHO FILHO
Presidente em Exercício



ELIAS RAMOS DE SOUZA
E194644B57F64CF6B3784580E855B98A
Assinado em 24/04/2023

ELIAS RAMOS DE SOUZA
Diretor
Diretoria de Inovação